

Autor: Tatiana Neves, Ana Teixeira

Última atualização: 2020/12/17

Palavras-chave: Diabetes, Vacinação, Gripe, Doença invasiva pneumocócica, Streptococcus pneumoniae

Resumo

A Diabetes mellitus apresenta uma maior predisposição para as doenças infecciosas, que são mais frequentes e estão associadas a mais complicações, por diminuição da resposta imunitária.

Isto é particularmente evidente nas infeções respiratórias, como as causadas pelo vírus Influenza (Gripe) e pela bactéria *Streptococcus pneumoniae*, responsável pela Doença invasiva pneumocócica, onde se incluem as Pneumonias, uma das principais causas de morte em Portugal.

Para além das vacinas incluídas no Programa Nacional de Vacinação, a vacinação antipneumocócica e a vacinação contra a gripe são importantes medidas de prevenção nas pessoas com Diabetes, com diminuição das complicações e da mortalidade associada às doenças infecciosas.

Vacinação no diabético

A **vacinação mudou por completo o panorama das doenças infecciosas** e permitiu que várias doenças, antes responsáveis por epidemias e grande mortalidade, fossem controladas, e algumas até erradicadas.

Nas pessoas com Diabetes mellitus, há um maior risco de desenvolver infeções respiratórias, principalmente as causadas pelo vírus Influenza (Gripe) e pela bactéria *Streptococcus pneumoniae*, responsável pela maior parte das Pneumonias, com aumento de complicações, maior necessidade de hospitalização e maior mortalidade associada. Diversos mecanismos podem explicar a maior suscetibilidade à infeção, tais como a **hiperglicemia** (aumento dos níveis de açúcar no sangue) que propicia alterações no sistema imunitário, as **complicações secundárias** à diabetes, como, por exemplo, as alterações a nível do sistema nervoso periférico (neuropatia), vasculares (das veias e artérias) ou do sistema gastrointestinal e urinário, e o **maior número de intervenções** médicas a que estes doentes estão sujeitos.

A vacinação contra estas infeções está disponível e é fundamental na pessoa com Diabetes.

Quais são as vacinas recomendadas na Diabetes?

Tal como a todas as pessoas em Portugal, são recomendadas as 13 vacinas incluídas no **Programa Nacional de Vacinação**: contra hepatite B, difteria, tétano, tosse convulsa, poliomielite, doença invasiva por *Haemophilus influenzae* do serotipo b, infeções por *Streptococcus pneumoniae* de 13 serotipos, doença invasiva por *Neisseria meningitidis* do grupo B e do grupo C, sarampo, parotidite epidémica, rubéola e ainda a vacina contra infeções por vírus do Papiloma humano.

Vacina da Gripe

A **gripe** é uma doença aguda viral, que afeta predominantemente as vias respiratórias. Na maioria dos casos cura espontaneamente, apenas com medidas gerais de controlo da febre, das dores e da hidratação, mas podem ocorrer complicações, particularmente em pessoas com doenças crónicas, como a Diabetes.

Vírus da gripe

A **vacinação antigripal** é a principal medida de prevenção, útil na proteção contra as formas mais agressivas da doença.

Todos os anos há **recomendações específicas** internacionais para a composição da vacina antigripal. Atualmente, é uma **vacina tetravalente** que inclui quatro tipos (estirpes) do vírus influenza inativado, tendo em conta a sua prevalência. Não contém vírus vivos, pelo que não pode provocar a doença. Em Portugal, tem sido distribuída às pessoas com Diabetes gratuitamente nos Centro de Saúde.

A vacina não protege contra outros vírus respiratórios muito comuns durante os meses de outono e inverno, que continuam a provocar doença respiratória. Também pode ocorrer gripe por outras estirpes que não estão incluídas na vacina, mas tende a ser mais ligeira do que nas pessoas que não estão vacinadas.

A **época de vacinação** inicia-se em outubro e estende-se durante o Outono, devendo ser feita preferencialmente até ao fim do ano, de modo a conferir proteção aquando do pico de incidência da infeção, que normalmente se verifica no mês de janeiro.

A vacina é administrada **todos os anos**, dado que o vírus da gripe está em constante alteração e a imunidade provocada pela vacina não é duradoura.

Vacinação antipneumocócica

O *Streptococcus Pneumoniae* provoca a **Doença invasiva pneumocócica**, que para além da **pneumonia**, inclui a **bacteriemia** (presença de bactérias no sangue) e a **meningite** (infeção das meninges que é a membrana que reveste o cérebro e a medula espinhal).

A vacinação previne as formas invasivas de doença pneumocócica causada pelos serotipos incluídos na vacina e, tendo em conta os potenciais benefícios, riscos limitados e baixo custo, é recomendada quando há risco aumentado de infeção, tal como nas pessoas com Diabetes mellitus.

Atualmente, em Portugal, as vacinas pneumocócicas aprovadas para a prevenção da doença pneumocócica na população adulta são a **vacina pneumocócica polissacárida 23-valente** (VPP-23) e a **vacina pneumocócica conjugada 13-valente** (VPC-13).

Recomenda-se que sejam inoculadas sequencialmente ambas as vacinas com 6 a 12 meses de intervalo de acordo com esquemas que são adaptados a cada situação. Algumas pessoas com risco aumentado de doença podem beneficiar da administração de reforços ao longo da vida.

Conclusão

Na prevenção das infeções respiratórias na Diabetes mellitus é importante, para além do controlo da doença, a vacinação antipneumocócica e a vacinação anual contra a Gripe.

Referências recomendadas

- [DGS. Programa Nacional de Vacinação](#)
- [DGS. Vacinação contra infeções por Streptococcus pneumoniae, 2015](#)
- [DGS. Gripe](#)
- [CDC. Pneumococcal Vaccination: What Everyone Should Know](#)
- [OMS: pneumonia](#)
- [Costa R, Gonçalves C, Correia-Sousa J. A doença pneumocócica e recomendações GRESP para a vacinação antipneumocócica na população adulta \(>18 anos\). Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, 2016. 32\(1\):70-4](#)

[Voltar à página inicial](#) [Tem alguma dúvida? Fale connosco](#) *****

[Tatiana Neves](#) • [Ana Teixeira](#)